

Tribunal Permanente dos Povos julgará Bolsonaro por crimes contra a humanidade durante a pandemia

Internacional de Serviços Públicos é uma das denunciante e relatará violações contra profissionais da saúde. Julgamento ocorrerá nos dias 24 e 25 de maio e analisará danos causados também à população negra e povos indígenas

O presidente brasileiro **Jair Bolsonaro** será julgado pelo **Tribunal Permanente dos Povos (TPP)** por crimes contra a humanidade e violações cometidos por ele e seu governo durante a pandemia de covid-19. O julgamento acontecerá nos dias 24 e 25 de maio, das 8h45 às 13h30 (horário de Brasília), e analisará os danos causados à população negra, povos indígenas e profissionais da saúde.

Estes últimos serão representados pela **Internacional de Serviços Públicos (ISP)**, uma das organizações denunciante, e por sua filiadas no Brasil: **Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE)**, **Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS)** e **Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS)**.

A base da acusação, nesse caso, é a [pesquisa realizada pela ISP em 2020](#) no âmbito da campanha "[Trabalhadores e trabalhadoras protegidos salvam vidas](#)". Os alarmantes dados do estudo resultaram, inclusive, em uma [denúncia contra Bolsonaro na Organização dos Estados Americanos \(OEA\)](#).

Falarão as seguintes lideranças sindicais:

- . **Shirley Marshal**, presidenta da FNE
- . **Benedito Augusto**, presidente da CNTSS
- . **Valdirlei Castagna**, presidente da CNTS
- . **Denise Motta Dau**, secretária sub-regional para o Brasil da ISP

As outras entidades acusadoras são **Coalizão Negra por Direitos**, **Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)** e **Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns (Comissão Arns)**.

A 50ª Sessão do TPP ocorrerá a partir de Roma e São Paulo e contará com um **júri internacional** composto por 12 membros de nacionalidades distintas, especialistas reconhecidos na área do Direito, das Ciências Sociais e em Saúde global ([veja os nomes aqui](#)). Na capital paulista, o local do julgamento, aberto ao público, será o Salão Nobre da **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)**, no Largo São Francisco, 95. Além disso, haverá transmissão pelos canais do YouTube das quatro organizações denunciante.

Instituído em Bolonha no dia 24 de junho de 1979, o TPP substituiu o Tribunal Russell, que investigou crimes cometidos na intervenção militar estadunidense no Vietnã, e desde então tem sido uma das expressões mais ativas de mobilização e articulação em defesa da

Declaração Universal dos Direitos dos Povos (Argel, 4 de julho de 1976), com ampla participação de entidades e movimentos sociais na denúncia de violações praticadas por autoridades públicas e agentes privados. Ainda que não tenha efeito condenatório do ponto de vista jurídico, constitui um alerta para que graves situações não se repitam e uma referência na formulação de legislações nacionais e internacionais.

Para mais informações sobre a 50ª Sessão do TPP, acesse:

<https://tpp.comissaoarns.org/pt-br/>

COLETIVA

No dia 23/5, às 11hs, a Internacional de Serviços Públicos, a Comissão Arns, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil e a Coalizão Negra por Direitos convidam jornalistas para coletiva de imprensa sobre a 50ª Sessão do Tribunal Permanente dos Povos – Pandemia e Autoritarismo. A coletiva acontecerá via Zoom.

Credenciamento: <http://encurtador.com.br/qwART>

SERVIÇO

50ª Sessão do Tribunal Permanente dos Povos

Quando: 24 e 25 de maio

Horário: 8h45 às 13h30 (horário de Brasília)

Local: Online [Canal da Comissão Arns no YouTube] e presencial, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP (Largo São Francisco, 95, Centro, São Paulo-SP, 1º andar)

Inscrições para certificado: <https://www.even3.com.br/tpp2022pandemiadesmonte>

MAIS INFORMAÇÕES:

Igor Ojeda: igor.ojeda@world-psi.org / (11) 98688-8108 (somente Whatsapp)